

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

Ana Clara de Medeiros

**Atuação Fonoaudiológica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**

GOIÂNIA  
2021

# Atuação Fonoaudiológica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

## Speech Therapy Activities in the Neonatal Intensive Care Unit

\*Ana Clara de Medeiros

\*\*Maria Carolina Cabral de Lacerda

### Resumo

**Introdução:** O recém-nascido prematuro é descrito como todo aquele com idade gestacional de até trinta e seis semanas e sete dias. A maioria dos recém nascidos pré termo necessitam de sonda para que possam efetivar a alimentação na UTIN, é papel do fonoaudiólogo estimular o recém-nascido para que ele desenvolva o reflexo de sucção e da deglutição. **Objetivo:** demonstrar a eficácia das técnicas de estimulação de sucção de sucção utilizadas nos recém nascidos pré-termo. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Foi realizado pesquisa nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciElo) e CAPES e utilizado os seguintes descritores: “fonoaudiologia e recém-nascido”, “fonoaudiologia e prematuro”, “estimulação e neonatal”. **Resultados:** Foram selecionados doze artigos nos quais, quatro mostraram resultados positivos quanto a estimulação não nutritiva. Em contra partida, dois obtiveram resultado contrários a mesma estimulação. Os demais artigos retrataram que a estimulação sensorio motora oral diminui o tempo da transição de sonda para via oral proporcionando alta hospitalar precoce. **Discussão:** O presente trabalho permitiu abordar a importância da atuação do profissional fonoaudiólogo junto a UTIN na estimulação precoce em recém-nascido pré-termo, no que diz respeito a estimulação sensorio motor oral, estimulação não nutritiva e transição para alimentação via oral em seio materno. Destaca-se também a atuação fonoaudiológica na equipe multiprofissional para evolução desses pacientes, que contribui no desenvolvimento e evolução das funções de deglutição e sucção do RN sendo ele de risco ou não. **Conclusões:** A atuação fonoaudiológica na equipe multiprofissional mostra se além de eficaz, muito necessária, visto que o fonoaudiólogo é o profissional responsável pela reabilitação funcional do sistema estomatognático. a estimulação da SNN quanto a estimulação oromotora proporcionam a melhora na prontidão alimentar e eficiência da alimentação por via oral.

**Palavras-chaves:** fonoaudiologia; recém-nascido; pré-maturo; estimulação

### Abstract

**Introduction:** Premature newborns are described as those with a gestational age of up to thirty-six weeks and seven days. Most preterm newborns need a probe so that they can carry out feeding in the NICU, it is the role of the speech therapist to stimulate the newborn so that it develops the sucking and swallowing reflex. **Objective:** Demonstrate the effectiveness of stimulation techniques used in preterm newborns. **Method:** This is an integrative literature review study. A search was carried out in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciElo) and CAPES, and the following descriptors were used: “speech therapy and newborn”, “speech therapy and preterm”, “stimulation and neonatal” **Results:** Twelve articles were selected, four of which showed positive results regarding non-nutritive stimulation. On the other hand, two had results contrary to the same stimulation. The other articles portrayed that oral sensory motor stimulation reduces the time of transition from probe to oral route, providing early hospital discharge. **Discussion:** The present work allowed us to approach the importance of the speech-language pathologist's performance at the NICU in the early stimulation of preterm newborns, with regard to oral sensorimotor stimulation, non-nutritive stimulation and transition to oral feeding in the mother's breast. Also noteworthy is the speech therapy role in the multidisciplinary team for the evolution of these patients, which contributes to the development and evolution of the NB's swallowing and suction functions, whether. **Conclusions:** The speech therapy role in the multidisciplinary team proves to be, in addition to being effective, very necessary, since the speech therapist is the professional responsible for the functional rehabilitation of the

stomatognathic system. SNN stimulation and oromotor stimulation improve food readiness and oral feeding efficiency.

**Key-words:** *speech therapy; newborn; pré-mature; stimulation*

## **Introdução**

O recém-nascido (RN) é classificado em pré termo (RNPT), prematuro tardio, a termo e pós termo. O pré termo é aquele com menos de 37 semanas gestacionais, o prematuro tardio de 34 semanas a 36 e 6/7 semanas, o RN a termo de 37 semanas completas até menos de 42 semanas o RN pós termo com mais de 42 semanas de gestação (MANUAL DE NEOTALOGIA, 2010).

Segundo estudos a incidência da prematuridade varia de país e região e principalmente em questões de condições socioeconômicas. Ao falar do Brasil, em 2019 o DataSus publicou que o país apresenta uma das maiores incidências do mundo, dispendo de taxas de 11,5%, com o nascimento de mais de 300 mil bebês prematuros por ano (Brasil, 2019). As causas da prematuridade na maioria dos casos são desconhecidas, entretanto há alguns fatores predisponentes que podem ser apontados, como: baixa classe socioeconômica que impede o acompanhamento médico da gestação, fatores obstétricos, doença materna aguda ou crônica, antecedente de parto prematuro, entre outros (Roos, et al., 2015 E Liang, et al., 2015).

Anatomicamente o recém-nascido pré termo apresenta características que o diferenciam de um recém-nascido a termo, sendo assim eles necessitam de atenção especial quanto a via de alimentação, deglutição e respiração uma vez que o sistema estomatognático encontra-se imaturo (OTTO, ALMEIDA, 2017).

Visando essa atenção ao sistema estomatognático, o presente estudo traz a importância da fonoaudiologia frente a estimulação sensorio motora em recém-nascido pré termo. A atuação fonoaudiológica ocorre junto a equipe multiprofissional, desde o pré-natal à orientação de mães até se necessário o trabalho específico de função motora (MOURA, 2009).

Dessa forma como a maioria dos recém nascidos pré termo necessitam de sonda para que possam efetivar a alimentação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), é papel do fonoaudiólogo estimular o recém-nascido para que ele desenvolva o reflexo de sucção e da deglutição, para assim fazer uma transição segura e efetiva da sonda para a alimentação por via oral exclusiva (OTTO, ALMEIDA, 2017).

Tendo em vista a importância do fonoaudiólogo inserido na UTIN, o presente estudo tem o objetivo de demonstrar a eficácia das técnicas de estimulação de sucção utilizadas nos recém nascidos pré-termo, e os resultados positivos de transições seguras e tempo de internações diminuídos.

## **Método**

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura de abordagem qualitativa, que demonstrar a eficácia das técnicas de estimulação utilizadas nos recém nascidos pré-termo.

Para seleção do referencial teórico foi utilizado às bases de dados: ScientificElectronic Library Online (SciElo) e CAPES. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: “fonoaudiologia e recém-nascido”, “fonoaudiologia e prematuro”, “estimulação e neonatal”.

Foram selecionados artigos em língua portuguesa publicados no período de 2006 a 2021, totalizando 110 artigos encontrados nas duas bases de dados. Foram incluídos artigos que abordam as práticas fonoaudiológica na UTIN e técnicas de sucção não nutritiva e dedo enluvado. Após a leitura do título, 20 artigos foram excluídos por não atenderem esses critérios, e posteriormente com a leitura do resumo 78 artigos que não correspondiam aos objetivos do estudo também foram excluídos.

## **Resultados**

Após a leitura atenta, os artigos foram comparados e por haver repetição alguns foram descartados, restando apenas doze artigos para o presente estudo, destes um se refere à revisão bibliográfica, onze a pesquisa em campo e um a levantamento de prontuário.

O quadro 01 apresenta a relação dos artigos em relação às bases de dados, autores, título e ano dos artigos selecionados.

**Quadro 01:** Levantamento da pesquisa com relação à base de dados, autores, título e ano.

Nº	Autores/Base Dados	Título	Ano
1	Moura, LarisseTaliane Lira; Tolentino, Gabriella Moraes; e Costa, Tatiana Leonel da Silva. Revista CEFAC	Atuação fonoaudiológica na estimulação precoce da sucção não-nutritiva em recém-nascidos pré-termo.	2009.
2	Bauer, Magda Aline. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.	Avaliação da estimulação sensório-motora-oral na transição da alimentação enteral para a via oral plena em recém-nascidos pré-termo.	2009.
3	Neiva, Flávia Cristina B. e Leone, Cléa Rodrigues Revista Paulista de Pediatria	Efeitos da estimulação da sucção não-nutritiva na idade de início da alimentação via oral em recém-nascidos pré-termo.	2007
4	Costa, Patrícia Pereira. Revista CEFAC	Influência da estimulação sensório-motora-oral em recém-nascidos pré-termo.	2011
5	Medeiros, Andréa Monteiro Correia. Audiology - Communication Research	Efeitos da estimulação gustativa na prontidão oral e estados comportamentais de recém-nascidos.	2021
6	Calado, Diane Fernanda Bernal e Souza, Rosana. Revista CEFAC	Intervenção fonoaudiológica em recém-nascido pré-termo: estimulação oromotora e sucção não-nutritiva.	2010
7	Lemes, Esther Ferreira. Revista CEFAC	Estimulação sensório motora intra e extra-oral em neonatos prematuros	2015
8	Neiva, Flávia Cristina Brisque e Leone, Cléa Rodrigues. Revista de Atualização Científica.	Evolução do ritmo de sucção e influência da estimulação em prematuros.	2007
9	Medeiros, Andréa Monteiro Correia. Revista CEFAC	Investigação de um sistema de alimentação em recém-nascidos prematuros a partir de estimulação gustativa	2014
10	Neiva, Flávia Cristina Brisque e Leone, Cléa Rodrigues. Pró-Fono Revista de Atualização Científica	Sucção em recém-nascidos pré-termo e estimulação da sucção.	2006
11	Moreira CMD; Silva RPGVC; Miyaki M; Fujinaga Cl. Revista CEFAC	Efeitos da estimulação da sucção não nutritiva com o dedo enluvado na transição alimentar em recém-nascido prematuro de muito baixo peso	2013
12	Otto DM; Almeida ST, Revista AudiolCommun	Desempenho da alimentação oral em recém-nascidos prematuros estimulados pela técnica treino de deglutição.	2017



**Quadro 02:** Resumo dos achados das publicações sobre estimulação sensório motora em recém nascidos pré termo.

<b>N<sup>o</sup></b>	<b>Objetivo</b>	<b>Métodos</b>	<b>Resultados</b>
1	Investigar três prontuários de recém nascidos pré termo com dificuldade na sucção sem patologias associadas, e a eficácia da intervenção fonoaudiológica precoce.	Trata-se de um relato de um relato de caso, de três recém nascidos pré termo com idade gestacional de 33 semanas, o critério para escolha desses RNPT foi dificuldade na sucção e sem patologia associadas. Foram analisados os seguintes dados: tempo de permanência no alto e médio risco, peso ao nascer e peso ganho, tônus muscular, tempo de intervenção fonoaudiológica e alta do hospital.	O RN1 passou mais tempo no alto risco, em que não há atuação fonoaudiológica recebendo assim a estimulação da sucção de forma mais tardia, conseqüentemente teve o reflexo de sucção menos desenvolvido. Já os RN2 e RN3 passaram menos tempo no alto risco e no momento da alta já estavam fazendo a sucção de maneira eficaz no seio materno.
2	Considerar a relação da estimulação sensório motora com o ganho de peso dos RN a fim de realizar a transição da sonda para via oral efetiva.	Estudo de intervenção, do tipo ensaio clínico controlado. O critério de escolha dos 24 recém nascidos pré termo, foi sorteio dividindo-os em grupo de controle e grupo estimulado. Sendo utilizado o teste t-Student independente e exato de Fisher afim de analisar a diferença dos grupos.	Os resultados mostraram que não houve diferença nas medidas antropométricas, entretanto o peso ganho diariamente tenha sido maior nos RN e os mesmo fizeram a transição da sonda para via oral antes do grupo de controle. A alta hospitalar aconteceu sem diferença entre os grupos.
3	Observar as decorrências da estimulação da sucção não nutritiva acerca da idade da alimentação por via oral em recém-nascido pré termo.	Estudo exploratório observacional, transversal. O critério de inclusão foi: dieta enteral exclusiva estáveis clinicamente, sendo excluídos RN com patologias. Sendo divididos de forma aleatória em três grupos: Grupo 1, grupo controle, sem estimulação. Grupo 2, estimulação da SNN com chupeta ortodôntica para prematuros; e Grupo 3, estimulação da SNN com dedo enluvado.	Foi verificado que a estimulação da sucção não nutritiva permite a introdução antecipada da via oral, e auxilia no desenvolvimento motor-oral do RN.

4	Analisar a relevância da estimulação sensório motora em RN pré termo.	Estudo transversal de caráter quantitativo. Foram selecionados 28 RNPT, com quadro clínico estável e sem patologias, divididos em dois grupos, Grupo de Estimulado (GE) e Grupo Controle (GC). Os RNPT escolhidos passaram por duas avaliações, na primeira mensuraram peso, idade gestacional e idade corrigida e as vantagens da sucção não nutritiva. Depois de 24 horas de alimentação exclusiva por VO, foi mensurado o tempo da transição de sonda orogastrica para via oral plena.	Foi observado que o ao final da primeira avaliação o GE manteve maior estabilidade após a alimentação. No parâmetro que mensurou o tempo de transição de sonda orogastrica para via oral, o GE levou 12,62 para dias pra fazer a transição enquanto o GC demorou 9,47 dias. Em relação ao peso depois de liberado a via oral exclusiva, os dois grupos mostraram resultados semelhantes.
5	Pesquisar e verificar comportamentos específicos de prontidão oral e estados comportamentais de recém-nascidos a termo (RNT) e pré-termo (RNPT), por meio da estimulação gustativa.	Trata se estudo experimental, analítico, duplo cego, caso controle. Para o estudo foram escolhidos 152 RNs (incluindo RNT e RNPT) divididos aleatoriamente em dois grupos de estimulação, um com água e outro com sacarose sendo ela o estimulador de comportamentos motores e a água como estímulo controle.	Houve diferenças significativas entre os dois grupos, sendo os estimulados com sacarose com maior tempo de sucção de mão direita e esquerda, diminuição de sono e tempo de alerta. Entretanto, foi observado que a estimulação da sacarose no estado alerta foi mais evidente em RNPT.
6	Relatar a eficácia da estimulação fonoaudiológica precoce, utilizando a estimulação oromotora e sucção não nutritiva.	Trata se do relato de dois casos de RNPT um do sexo masculino outro do sexo feminino a fim de verificar a prontidão para o início e eficiência da alimentação por VO. Sendo mensurado por volume aceito pelo volume total prescrito e volume aceito pelo tempo de aceitação da dieta. Para o estudo cada RNPT recebeu uma estimulação, o RN1 a técnica da estimulação oromotora e o RN2 a estimulação da sucção não nutritiva.	Após a reavaliação foi verificado que os recém nascidos obtiveram melhora nos reflexos motores e no padrão de sucção não nutritiva, conseqüentemente se beneficiando mais da dieta oral.

7	Elucidar o papel do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar, e como o uso de técnicas de estimulação sensorio motora influenciam de maneira positiva o RNPT, diminuindo o tempo de internação e proporcionando uma alimentação via oral plena.	Revisão sistemática da literatura nacional e internacional. Os artigos selecionados foram os que mostraram as técnicas utilizadas em recém nascidos pré termo no ambiente hospitalar, os dados apresentados nesses artigos foram classificados em quantitativos e qualitativos.	Ao final do estudo foi observado que a técnica de sucção não nutritiva com o dedo mínimo enluvado e a de sucção não nutritiva com chupeta, são as mais utilizadas nas unidades de terapia intensiva, e se mostram eficazes na maturação do sistema sensorio motor oral.
8	Observar como está à sucção do recém-nascido pré termo, na sucção não nutritiva e na sucção nutritiva.	Trata-se de ensaio clínico, randomizado, de intervenção. Para o estudo foi selecionado 95 RNPT dividido em 3 grupos: GC sem estimulação da sucção não nutritiva, G2 com estimulação da sucção não nutritiva com chupeta ortodôntica para RN e G3 com estimulação da sucção não nutritiva com dedo enluvado. Foi considerado um padrão da sucção quando o RNPT fazia as pausas alternando com eclosões na sucção, na avaliação SNN e na SN.	No estudo foi considerado duas variáveis, a idade gestacional e o peso, sendo observado que não havia diferença estática entre os grupos nesses critérios. Na sucção o número de pausas eclosões foi constante tanto na sucção não nutritiva quanto na sucção nutritiva. Mostrando assim que a estimulação não nutritiva não modificou o ritmo da sucção, e sim o processo de maturação que determinou o ritmo da sucção.
9	Pesquisar a existência do processo de alimentação em RNPT por meio da estimulação gustativa.	Estudo experimental analítico. Foram selecionados 90 RNPT, o teste do estudo foi dividido em três momentos sendo o primeiro e o último sem estimulação, e para o segundo momento com estimulação gustativa, os RNPT foram divididos em dois grupos, um recebeu a estimulação com água e o outro com sacarose. Os comportamentos específicos analisados foram, sucção de mão direita e esquerda, protrusão de língua e movimentos de sucção nos estados comportamentais sono profundo, sono leve, sonolento, agitado/irritado e choro.	Ao final do estudo foi observado que independente do estímulo (sacarose ou água) utilizado, os RNPT obtiveram reflexos de sucção da mão correlacionado com a protrusão de língua aumentado. Demonstrando que a estimulação gustativa auxilia na prontidão alimentar.

10	Caracterizar o desenvolvimento no padrão de sucção dos RNPT estimulados através da sucção não nutritiva.	Pesquisa em campo, com 95 RNPT divididos em G1- Grupo de controle. G2- Grupo com estimulação da SNN com chupeta ortodôntica. G3- Grupo estimulado através do dedo enluvado. Os testes para estudo consistiram em avaliar semanalmente esses RNs com a sucção não nutritiva com o dedo enluvado, e posteriormente com via oral iniciada a avaliação da SNN e SN passou a ser com mini mamadeira.	Quando corrigida a idade gestacional dos dois grupos, aumentou-se a possibilidade de recorrência das características descritas na pesquisa sendo elas SNN ou SN. Com exceção dos sinais de estresse que foi mais relevante no G2, e prevalência maior de vedamentolabial, acanolamento, peristaltismo no G3.
11	Observar quais os efeitos da estimulação da sucção não nutritiva por meio da técnica do dedo enluvado e recém nascidos pré termo de baixo peso.	Trata-se de um estudo, aleatório, prospectivo, longitudinal, experimental e controlado. Foram selecionados 40 RNPT clinicamente estáveis, divididos em dois grupos, o GC sem SNN e o grupo experimental com SNN com dedo enluvado, essa estimulação ocorreu 3x/ semana, 3 x/ dia. Foi avaliado a prontidão alimentar, o tempo de transição alimentar, e variações que acontecem durante a sucção.	Os resultados do estudo mostraram que considerando os critérios analisados o grupo experimental apresenta uma maior prontidão alimentar, menos sinais de estresse durante a deglutição e menos tempo de transição alimentar.
12	Determinar o comportamento do recém-nascido prematuro estimulado pela técnica do treino de deglutição, diante da alimentação por via oral	Trata-se de um estudo experimental com 14 RNPTs. Foi utilizado o protocolo de prontidão do prematuro pré e pós o treino de deglutição, o mesmo ocorria uma vez ao dia durante 6 dias consecutivos.	Foi observado melhora pós estimulação, o que possibilitou que 50% da amostra mostrassem resultado positivo quanto à prontidão alimentar, e iniciasse a por via oral 1 dia após o término do treino de deglutição e 7 dias depois a retirada da sonda da alimentar.

De acordo com a análise dos artigos, os resultados encontrados mostram que nos artigos 1,3,9, e 10, a estimulação precoce da sucção não nutritiva, influencia no desenvolvimento total do seu reflexo de sucção. Os artigos 3 e 10 ressaltam que, em decorrência da IG corrigida, a sucção irá evoluir naturalmente,

e por meio da estimulação da SNN que a alimentação por VO será iniciada antecipadamente. O artigo 9 evidencia que a estimulação gustativa favorece a prontidão alimentar desses RNPTs.

Os artigos 2,11 e 12 apresentaram resultados semelhantes quanto ao ganho de peso, apesar de relatarem que os RNPTs que receberam a estimulação SMO apresentaram mais ganho na alta hospitalar, estatisticamente excluem a possibilidade de que a estimulação SMO influencie no ganho de peso. Entretanto, as crianças que receberam estimulação, completaram a transição da sonda para a VO em menor tempo, o que proporcionou uma alta hospitalar precoce.

Nos artigos 4,6 e 7 foram obtidos resultados promissores quanto a intervenção fonoaudiológica. Os artigos demonstraram que, por meio da estimulação do SMO, os RNPT se beneficiaram com tempo de transição reduzido e conseqüentemente da liberação da via oral plena.

Por outro lado, os artigos 5 e 8, evidenciaram resultados contrários sobre a SNN. De acordo com o artigo 5 a estimulação gustativa através da sacarose eliciou comportamentos, como mão-boca, referentes a prontidão oral. No artigo 8 os resultados mostram que a SNN não interfere no desenvolvimento do ritmo de sucção, atribuindo esse desenvolvimento ao nível de maturação do recém-nascido.

## **Discussão**

O presente trabalho permitiu abordar a importância da atuação do profissional fonoaudiólogo junto a UTIN na estimulação precoce em recém-nascido pré-termo, no que diz respeito a estimulação sensorio motor oral, estimulação não nutritiva e transição para alimentação via oral em seio materno. Destaca-se também a atuação fonoaudiológica na equipe multiprofissional para evolução desses pacientes, que contribui no desenvolvimento e evolução das funções de deglutição e sucção do RN sendo ele de risco ou não (MOURA, TOLENTINO E COSTA, 2009)

A Portaria nº 930 do Ministério da Saúde do Brasil, de 10 de maio de 2012, determina as diretrizes e objetivos para a organização da atenção

integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde. A mesma portaria também determina que o quadro de profissionais da UTIN deve ser constituído de um fonoaudiólogo a disposição da unidade. Essa obrigatoriedade do profissional fonoaudiólogo na UTIN mostra como a área tem beneficiado a prestação de um serviço de qualidade para essas crianças, entretanto destaque-se a demanda da inserção de mais fonoaudiólogos na UTIN devido aos altos índices de pacientes.

Na UTIN o trabalho do profissional fonoaudiólogo é essencial na percepção de alterações do sistema sensório motor oral, sobretudo na coordenação das funções de respiração, deglutição e sucção dos RN. A intervenção fonoaudiológica precoce, contribui no desenvolvimento do recém-nascido de termo (RNT), recém-nascido pré termo (RNPT), baixo peso (RNBP) e também no recém-nascido portador de patologias prejudiciais ao sistema sensório motor. Esses necessitam de assistência a alimentação através de intervenções para ganho de peso, a “pega” correta na hora da amamentação e coordenação das funções motoras orais, objetivando diminuir o tempo de hospitalização (MOURA, TOLENTINO E COSTA, 2009).

Para que a alimentação desse RN seja eficiente, é fundamental que um conjunto de fatores estejam adequados. Dentre esses fatores está a função de sucção que deve ser forte, rítmica e coordenada. (CALADO E SOUZA, 2012). Quando verificado a deficiência dessa função, a intervenção fonoaudiológica é iniciada por meio da sucção não nutritiva, que é uma serie de eclosões de sugadas alternadas e com pausas. A estimulação é realizada com o dedo enluvado viabilizando o aumento de eclosões de sugada alternadas e rítmicas, e quando integrada com a alimentação com sonda orogástrica ou nasogástrica, o processo de maturação do reflexo de sucção é acelerado, propiciando a alimentação por via oral (MOURA,2009).

Alguns autores trazem como fator considerável a IG corrigida. Segundo a literatura, o ritmo de sucção se modifica com o processo de maturação, quanto mais maduro esses RNPT, maior será o número de pausas e eclosões. A duração dessas pausas e eclosões é o número de sucção por segundo, e em decorrência disso, não correlacionam essas variáveis com estimulação da SNN

sugerindo que ela não modifica o ritmo de sucção, e atribuem esse processo de maturação a IG corrigida, como maior causador desse processo. (NEIVA E LEONE, 2007).

A SNN é frequentemente realizada com o dedo mínimo enluvado. Essa técnica é caracterizada por possibilitar o desenvolvimento dos reflexos orais, e juntamente com massagens intra orais aceleram o processo de transição da alimentação por sonda para via oral, sem comprometer o ganho de peso dos RNPT. Essas intervenções fonoaudiológicas aceleram a maturação e coordenação dos músculos na sucção dos neonatos, evidenciando que tanto a SNN com dedo mínimo quanto a estimulação oromotora do SSMO propiciam melhores respostas dos reflexos orais, padrão de SN e benefício da dieta oral, auxiliando no aleitamento materno exclusivo. (LEMES,2015).

Visando os inúmeros benefícios dessas intervenções, o aleitamento materno exclusivo é um dos objetivos principais do trabalho do fonoaudiólogo na UTIN, visto que a amamentação por pelo menos seis meses, reflete em um estímulo funcional muito significativo, para o crescimento e desenvolvimento orofacial, em razão de que todos os músculos envolvidos na extração do leite materno, vão promover o estabelecimento das funções de respiração, deglutição e avanço mandibular, dentre outras funções orais (CAVALCANTI.,2019).

## **Conclusão**

A atuação fonoaudiológica na equipe multiprofissional mostra se além de eficaz, muito necessária, visto que o fonoaudiólogo é o profissional responsável pela reabilitação funcional do sistema estomatognático.

Dito isso, o presente estudo mostrou como as intervenções fonoaudiológicas são benéficas para os RNPTs. Evidenciando que tanto a estimulação da SNN quanto a estimulação oromotora proporcionam a melhora na prontidão alimentar e eficiência da alimentação por via oral.

Apesar de o estudo ressaltar a importante contribuição da fonoaudiologia na UTIN, a presença desse profissional ainda é pouco difundida. Espera-se que o presente estudo possa contribuir para o meio acadêmico e gerar reflexões sobre a importância da inserção de mais profissionais na área.

## REFERÊNCIAS

BAUER, Magda Aline et al. Avaliação da estimulação sensório-motora-oral na transição da alimentação enteral para a via oral plena em recém-nascidos pré-termo. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 9, p. 429-434, 2009.

Brasil. (2019). DataSus. Relação de nascimentos de recém-nascidos pré-termo e baixo peso no ano de 2019. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>.

CALADO, Diane Fernanda Bernal; SOUZA, Rosana de. Intervenção fonoaudiológica em recém-nascido pré-termo: estimulação oromotora e sucção não-nutritiva. **Revista CEFAC**, v. 14, p. 176-181, 2010.

CAVALCANTI, Débora Silva. Efetividade de uma intervenção participativa para promoção e apoio ao aleitamento materno por meio de rede social on-line: ensaio clínico randomizado. 2019.

COSTA, Patricia Pereira et al. Influência da estimulação sensório-motora-oral em recém-nascidos pré-termo. **Revista CEFAC**, v. 13, p. 599-606, 2011.

LEMES, Esther Ferreira et al. Estimulação sensoriomotoraintra e extra-oral em neonatos prematuros: revisão bibliográfica. **Revista CEFAC**, v. 17, p. 945-955, 2015.

MARBA, Sérgio Tadeu Martins; MEZZACAPPA FILHO, Francisco. Manual de neonatologia-UNICAMP. In: **Manual de neonatologia-UNICAMP**. 2010. p. 390-390.

MEDEIROS, Andréa Monteiro Correia et al. Efeitos da estimulação gustativa na prontidão oral e estados comportamentais de recém-nascidos. **Audiology-Communication Research**, v. 26, 2021.

MEDEIROS, Andréa Monteiro Correia, ALVELOS, Conceição Lima, SÁ, Thalyta Prata Leite, BARROS, Alana Dantas, RAPOSO, Oscar Felipe Falcão . Investigação de um sistema de alimentação em recém-nascidos prematuros a partir de estimulação gustativa. **Revista CEFAC**, v. 16, p. 929-940, 2014.

Moura, Larisse Taliane Lira, TOLENTINO, Gabriella Moraes, COSTA, Tatiana Leonel DaSilva, & ALINE, Alessandra (2009). Atuação fonoaudiológica na estimulação precoce da sucção não-nutritiva em recém-nascidos pré-termo. **Revista CEFAC**, 11, 448-456.

MOREIRA, Cláudia et al. Efeitos da estimulação da sucção não nutritiva com dedo enluvado na transição alimentar em recém-nascido prematuro de muito baixo peso. **Revista CEFAC**, v. 16, p. 1187-1193, 2013.

NEIVA, Flávia Cristina B.; LEONE, Cléa Rodrigues. Efeitos da estimulação da sucção não-nutritiva na idade de início da alimentação via oral em recém-nascidos pré-termo. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 25, p. 129-134, 2007.

NEIVA, Flávia Cristina Brisque; LEONE, Cléa Rodrigues. Evolução do ritmo de sucção e influência da estimulação em prematuros. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, v. 19, p. 241-248, 2007.

NEIVA, Flávia Cristina Brisque; LEONE, Cléa Rodrigues. Sucção em recém-nascidos pré-termo e estimulação da sucção. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, v. 18, p. 141-150, 2006.

OTTO, Danielle Martins; ALMEIDA, Sheila Tamanini de. Desempenho da alimentação oral em recém-nascidos prematuros estimulados pela técnica treino de deglutição. **Audiology-Communication Research**, v. 22, 2017.





